



ABAP

Associação Brasileira de Anistiados Políticos

Tel: (61) 3468 6300 e-mail: abap@anistiapolitica.org.br

Homenagem aos 22 anos da ABAP.

Em maio de 2017 a ABAP completou 22 anos de vida na defesa da Anistia Política e Direitos Humanos.



Para comemorar esse sonho, nascido em 26/05/1995, e prestar uma justa homenagem em memória dos fundadores - Carlos Fernandes e Alexandrina Cristensen, foi realizado no dia 20 de maio, no auditório Tom Jobim, na LBV - Legião da Boa Vontade, em Brasília, um Culto E c u m ê n i c o , c e l e b r a d o pelo Ministro da LBV, Sr. Enaildo Viana, com a presença da atual Diretoria, membros do Conselho de Representantes, funcionários, ex-funcionários, familiares de Carlos e Alexandrina, anistiados, colaboradores e demais convidados ligados à causa da Anistia e Direitos Humanos. Todos os convidados receberam um botton comemorativo dos 22 anos da Associação.

Esse sonho tem um nome, tem uma história, tem um ideal, tem alma e muitos companheiros! Seu nome é **ABAP - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANISTIADOS POLÍTICOS**. Sua história é a construção ordenada de memórias, das lutas, das conquistas e dos ideais dos que buscam justiça. É por isso que festejamos não apenas os 22 anos da ABAP. Festejamos o aniversário

da história, das noites mal dormidas, das assembleias, dos encontros, das lutas ganhas e perdidas e da convicção que a Associação é a concretização da LUTA PELO RECONHECIMENTO DE UM DIREITO.

O Presidente Saulo Gomes iniciou dizendo: *“Que é importante dar ênfase ao esforço e a dedicação de Carlos e Alexandrina e de todos àqueles que contribuíram e contribuem para que ABAP continue sendo uma entidade destacada, em nível nacional, na defesa dos direitos da anistia política, da justiça e verdade”*. Os companheiros Dr. José Alves e Getúlio Guedes prestaram também, suas homenagens, lembrando o início da ABAP que, vencendo desafios, construiu um grande legado no decorrer desses 22 anos.

A celebração contou, com as presenças de duas das filhas de Carlos Fernandes, Ciane e Valéria Fernandes, que homenagearam o pai e Alexandrina. Ciane Fernandes com a expressiva dança “Anis”, e Valéria Fernandes que declamou um poema do pai, de 1982. Estiveram presentes, também, as Sras. Lineide e Heloise Christensen, tia e irmã, da saudosa Alexandrina, respectivamente.

Ao final, o Presidente Saulo Gomes convidou a todos para uma recepção, onde os convidados se confraternizaram e mostraram-se felizes com a homenagem à ABAP e seus fundadores.

Eleição da Diretoria.

Foi realizada a Assembleia Bial do Conselho de Representantes, em 21 de maio último, em Brasília, sendo o atual Presidente e a Vice-Presidente reeleitos, por aclamação.

Foram eleitos novos membros para compor a Diretoria Administrativa do biênio 2017/2019

Diretoria Administrativa:
Presidente - Saulo Gomes

Vice-Presidente - Dra. Clelia Hunke da Silva

1º Secretário - Sérgio Antônio Flores Rubim

1º Tesoureiro - Antônio Alves Assis Diniz

A proposta é dar continuidade ao mesmo objetivo dos fundadores, que durante anos mantiveram compromisso ético com a causa da Anistia como uma política pública de Direitos Humanos.

Notícias da Comissão de Anistia.

Nesse ano os trabalhos da Comissão de Anistia ficaram prejudicados devido ao momento difícil e conturbado de instabilidade política que assola o país. Mesmo com tais dificuldades representantes de mais de 20 entidades da Anistia estiveram reunidos no dia 9 de maio, com o Dr. Osmar Serraglio, à época Ministro da Justiça e presentes, também, o Deputado Federal Paulão e a Deputada Federal Laura Carneiro.

Na ocasião foi entregue um documento demonstrando as principais dificuldades encontradas pelos anistiados e quais as providências que necessitam de urgentes soluções, como: **(a)** Maior efetivo de funcionários na CA/MJ para que haja celeridade nos julgamentos dos processos, já que a idade é avançada da maioria dos requerentes; **(b)** Assinaturas e publicação das Portarias; **(c)** Impulsioneamento das Caravanas da Anistia e em Brasília para que sejam realizados julgamentos dos processos em blocos para a redução dos processos existentes; e **(d)** A importância de uma interlocução mais estreita entre os representantes de anistiados e anistiandos com a Comissão de Anistia.

Desde o mês de maio a Comissão de Anistia tem a frente novo Presidente, o Conselheiro Dr. Arlindo Fernandes de Oliveira. Nos dias 30,31 de maio e 1º de junho sob o comando do Dr. Arlindo foram realizadas sessões de julgamento, quando ele anunciou que o Calendário de julgamento, até o mês de novembro, será de 3 (três) dias de sessões por mês.

No dia 1º de junho a Dra. Clelia, Vice-Presidente da ABAP e o Sr. Getúlio Guedes, juntamente, com representantes da Plenária Paulista e Reparação reuniram-se com o Presidente da Comissão estando, presentes, também, Dr. Renato Mariano (Diretor da CA/MJ) e Dr. José Roberto, Coordenador Processual, onde expuseram as demandas urgentes e entregaram o documento, mencionado acima, reafirmando a unidade entre os representantes dos anistiados na colaboração técnica e institucional com a Comissão da Anistia e seu Conselho, já que somos os principais interessados em seu pleno funcionamento.

Comunicado aos associados.

Atenção, pois, sem recadastramento o benefício é suspenso!

O recadastramento junto ao Ministério do Planejamento deverá ser feito no mês de aniversário do anistiado ou do seu beneficiário. O recadastramento deverá ser realizado no próprio banco onde o anistiado /beneficiário recebe seu pagamento mensal. Se por algum grave motivo de saúde ou locomoção não puder comparecer, deve ligar para o número 0800 9778 2328 e agendar uma visita técnica e, assim, a atualização cadastral deverá ser feita em casa. As viúvas e dependentes deverão fazer o recadastramento na data do seu aniversário e não na data do falecido.

Não esqueça: peça a cópia de seu comprovante de recadastramento.

Contracheque só na Internet

Os contracheques fornecidos pelo Ministério do Planejamento (MP) somente estão disponíveis por meio eletrônico, através de autenticação por senha individual, no Portal do Servidor (<https://servicosdoservidor.planejamento.gov.br>)

Para ter acesso à senha o anistiado/beneficiário deverá enviar uma solicitação para cadastramento do seu e-mail pessoal para: segrr.anistiado-politico@planejamento.gov.br, juntamente com cópia de RG e CPF onde receberá todas as informações necessárias para obter a senha.

ATENÇÃO: O e-mail deverá ser do próprio anistiado/pensionista. Não serão aceitos e-mails de terceiros. Para maiores informações, os números do Ministério do Planejamento são: (61)2020-1706/1159/1046

A ABAP se coloca à disposição para ajudar no cadastro e a rotina digital.

A ABAP lançará livro em homenagem aos seus fundadores.

Está programada a elaboração e edição de livro, que tem a ideia de contar a história da Associação e a de seus fundadores e idealizadores.

A expectativa é que a publicação seja lançada em 2018 quando a ABAP celebrará 23 anos de fundação.

Os conselheiros, familiares e amigos dos fundadores estão convidados a sugerir o título, além de colaborar e participar da construção dessa obra.

Decisão do STF sobre o Retroativo.

Ainda não saiu a publicação do Acórdão, referente à decisão no RE nº 553.710, que versa sobre o pagamento dos retroativos e foi julgado com Repercussão Geral, pelo STF, onde, inclusive, a ABAP atuou como "Amicus Curiae".

O recurso foi deferido, por unanimidade e seus efeitos atingirão todos os processos que se encontram sobrestados, nas instâncias inferiores.

Segundo informação do Dr. Marcelo Pires Torrea, que representou a ABAP, junto ao STF, não haverá necessidade de precatório para o recebimento dos valores, pois, de acordo com o Supremo, existe verba no orçamento para cumprir a determinação legal. Mas, caso seja necessário, não haverá problemas, pois a União está em dia com os pagamentos dos seus precatórios.

Anistia para filhos e netos.

Informamos que a Anistia concedida pela Comissão de Anistia (CA), aos filhos de perseguidos políticos, é baseada, impreterivelmente, na história vivida e comprovada pelos seus pais durante a ditadura e que tenham sido reconhecidos como Anistiados Políticos.

É imprescindível que o filho que visa pleitear indenização possa, ao menos, se lembrar das dificuldades enfrentadas e dos prejuízos sofridos pela sua família, devido à perseguição sofrida pelos seus pais. Essas lembranças, que serão trazidas através de relatos pessoais, são de extrema importância para que a CA possa compreender e sentir todo o sofrimento vivido pelo requerente.

Como os filhos não exerciam atividades remuneradas à época, o valor concedido é calculado com base no período que seus pais foram perseguidos, o que acarretará uma Prestação Única de, no máximo, R\$ 100.000,00.